



ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
MUNICÍPIO DE BOA ESPERANÇA
SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO E GESTÃO

LEI 1.636/2017

DE: 25/09/2017

**Institui e regulariza o abrigo para
crianças e adolescentes em situação de
risco social denominado CASA-LAR.**

O Prefeito de Boa Esperança, Estado do Espírito Santo, no uso de suas atribuições legais e de acordo com o artigo 75, incisos I e V da Lei Orgânica Municipal faz saber que a Câmara Municipal aprova e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º É instituído o serviço de acolhimento de menores denominado CASA-LAR, com a finalidade de abrigar crianças e adolescentes em situação de abandono, negligência, destituição de poder familiar, ameaça e violação de seus direitos fundamentais, conforme estabelece os artigos 90, 92, 93 e 101 do Estatuto da Criança e do Adolescente - Lei Federal nº 8.069/90.

Art. 2º O acolhimento de criança ou adolescente na CASA-LAR deverá ser medida provisória e excepcional, utilizável como uma forma de transição para colocação em família substituta, não implicando privação de liberdade, conforme estabelece o parágrafo único do artigo 101, da Lei Federal nº 8.069/90.

Art. 3º A CASA-LAR disponibilizará no máximo 20 (vinte) vagas para crianças e adolescentes de 0 (zero) a 17 (dezessete) anos, 11 (onze) meses e 29 (vinte e nove) dias, de ambos os sexos, prioritariamente oriundos do Município de Boa Esperança, assegurando aos abrigados:

- I – alternativa de moradia provisória para crianças e adolescentes violados em seus direitos;
- II – proporcionar ambiente sadio de convivência;
- III – oportunizar condições de socialização;
- IV – oferecer orientação e atendimento médico, odontológico, social, moral;
- V – oportunizar a frequência da criança e do adolescente à escola e à profissionalização;
- VI – garantir a aplicação dos princípios constantes no Estatuto da Criança e do Adolescente;
- VII – prestar assistência integral às crianças e adolescentes preservando sua segurança física e emocional.

Art. 4º O atendimento oferecido pela CASA-LAR será coordenado pela Secretaria Municipal de Assistência Social e Cidadania e pela equipe técnica oriunda do CREAS – Centro Especializado de Assistência Social, podendo celebrar convênios com entidades cadastradas

1



ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
MUNICÍPIO DE BOA ESPERANÇA
SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO E GESTÃO

junto ao Conselho Municipal de Assistência Social e no Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente para a execução das atividades preconizadas.

Parágrafo Único. Em razão da demanda da CASA-LAR poderá a Secretaria Municipal de Assistência Social e Cidadania celebrar parceria com as outras Secretarias Municipais, especialmente no que se refere à lotação dos profissionais da equipe técnica.

Art. 5º A CASA-LAR terá regimento Interno e regulamentos a serem instituídos aprovados pelo Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, contendo normas de encaminhamento, funcionamento e atendimento, dispondo sobre a organização e disciplina dos trabalhos ali desenvolvidos.

Art. 6º Os serviços da CASA-LAR serão geridos por um Coordenador Social, a ser nomeado pelo Prefeito Municipal dentre os servidores lotados na Secretaria Municipal de Assistência Social e Cidadania, sem ônus para o Município.

Parágrafo Único. São atribuições do Coordenador Social:

- I - gestão administrativa de serviço de assistência social;
- II - elaboração, em conjunto com equipe técnica e demais colaboradores, do projeto político pedagógico do serviço;
- III - organização de seleção e contratação de pessoal e supervisão dos trabalhos desenvolvidos;
- IV - organização das informações das crianças e adolescentes e respectivas famílias na forma de prontuário individual;
- V - articulação com a rede de serviços e autoridades fiscalizadoras;
- VI - articulação com o sistema de garantia de direitos.

Art. 7º Os serviços da CASA-LAR serão executados por servidores públicos municipais efetivos e/ou contratados, ou ainda, cedidos pelas entidades parceiras, que desempenharão as funções abaixo elencadas:

I – Equipe Técnica:

- a) 01 (um) Assistente Social;
- b) 01 (um) Psicólogo;
- c) 01 (um) Pedagogo;
- d) 01 (um) Nutricionista.



ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
MUNICÍPIO DE BOA ESPERANÇA
SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO E GESTÃO

II – Equipe Funcional:

- a) 01 (um) Coordenador Social;
- b) 04 (quatro) Cuidadores Social;
- c) 01 (um) Auxiliar de Serviços Gerais.

Art. 8º A CASA-LAR somente poderá prestar seus serviços a outros Municípios ou ao Estado mediante a assinatura de convênios ou determinação judicial.

Art. 9º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

REGISTRE-SE, PUBLIQUE-SE E CUMPRA-SE.

GABINETE DO PREFEITO DE BOA ESPERANÇA- ES, aos 25 dias do mês de setembro do ano de 2017.

Registrada e publicada na data supra.

RONALDO SALOMÃO LUBIANA
Secretário Municipal de Planejamento e Gestão

LAURO VIEIRA DA SILVA
Prefeito Municipal

LEI_1636_2017_REGULARIZA_CASA_LAR_G